



## MESQUITA MUÇULMANA OMAR IBIN AL-KHATAB: UMA PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO PARA VISITAÇÃO TURÍSTICA EM FOZ DO IGUAÇU – PR

Layal Mohamad  
Aline Henz

**Resumo:** Foz do Iguaçu/PR representa a segunda maior comunidade árabe do Brasil, o que justifica a importância da cultura muçulmana no município. Um dos atrativos turísticos da localidade é justamente a Mesquita Muçulmana Omar Ibin Al-Khatab, contudo, o espaço e a maneira como a visitação é realizada não permitem a valorização da religião e da cultura. Assim, o objetivo deste estudo é apresentar uma proposta de reestruturação da Mesquita Muçulmana, destacando suas potencialidades culturais. Como metodologia, foram utilizadas pesquisas bibliográfica e documental, além do uso do método da observação e aplicação de questionários aos visitantes. Como esperado, os resultados das pesquisas apontaram para a necessidade de reestruturação do espaço, desde a disposição física até o modo como a visitação tem sido realizada. A proposta de reestruturação visa não somente a atração de visitantes, mas principalmente melhorias na qualidade do atrativo e valorização da cultura muçulmana.

**Palavras-chave:** Turismo cultural. Mesquita Muçulmana Omar Ibin Al-Khatab. Foz do Iguaçu/PR.

**Abstract:** Foz do Iguaçu / PR represents the second largest Arab community in Brazil, which justifies the importance of Muslim culture in the municipality. One of the tourist attractions of the locality is precisely the Muslim Mosque Omar Ibin Al-Khatab, however, the space and the way the visitation takes place do not allow the appreciation of religion and culture. Thus, the objective of this study is to present a proposal for the restructuring of the Muslim Mosque, highlighting its cultural potentialities. As a methodology, bibliographical and documentary research was used, as well as the use of the observation method and the application of questionnaires to visitors. As expected, the research results pointed to the need to restructure the space, from the physical layout to the way the visitation has been carried out. The restructuring proposal aims not only to attract visitors, but mainly improvements in the quality of the attraction and appreciation of the Muslim culture.

**Key-Words:** Cultural tourism. Muslim Mosque Omar Ibn Al-Khattab. Foz do Iguaçu / PR.

### 1. Introdução

O município de Foz do Iguaçu está localizado no oeste do Estado do Paraná, ao extremo Oeste do estado, o qual faz fronteira com Argentina e Paraguai. Possui aproximadamente 263.647 habitantes, considerado o sétimo maior município do estado na questão populacional (IBGE, 2015). Foz do Iguaçu é um dos principais destinos turísticos do Brasil e contempla como principais atrativos as Cataratas do Iguaçu, na fronteira com a Argentina e a Usina Hidrelétrica de Itaipu Binacional, na fronteira com o Paraguai.

A construção de da Usina de Itaipu iniciou em 1975, nesse período, Foz do Iguaçu possuía aproximadamente 34 mil habitantes, contudo, trabalharam na construção da usina cerca de 40 mil pessoas. Com essa demanda de mão de obra, a usina interferiu na reestruturação do município, criando vilas residenciais, escolas, hospital, mercados,

28,29 e 30 de junho de 2017  
Foz do Iguaçu – Paraná - Brasil

comércios e afins. Muitos destes trabalhadores permaneceram no município, constituindo famílias e atuando como empreendedores, o que resultou no crescimento econômico e populacional da localidade.

Foz do Iguaçu se destaca pela sua composição étnica e multicultural, de acordo com Ykegaya (2006), por volta do ano de 1940, iniciaram-se os primeiros fluxos migratórios, de todas as etnias, porém, a maioria árabe que é composta por libaneses e sírios, que foram deixando suas marcas com o surgimento de mesquitas, restaurantes, escolas e comércio em geral. A principal motivação para a vinda destes imigrantes foi o crescimento do comércio no Paraguai, todavia, a maioria escolheu Foz do Iguaçu para fixar residência.

A maior comunidade árabe do Paraná está localizada na cidade de Foz do Iguaçu, considerada também como a segunda maior do Brasil<sup>1</sup>. Estão inseridas no município duas mesquitas, uma sendo voltada apenas para práticas religiosas, localizada no centro da cidade, e a mesquita Omar Ibin Al Khatab, fundada em 16 de agosto de 1981. Esta mesquita é uma das principais referências da cultura islâmica no município, caracterizado principalmente como um ambiente de práticas religiosas, além de destacar-se como um atrativo turístico.

A Mesquita muçulmana de Foz do Iguaçu, inicialmente, não possuía a finalidade turística. Contudo, a partir de 2009, por reivindicação dos próprios visitantes, a mesquita abriu seu espaço para visitação externa. A maior demanda de visitantes é de origem brasileira, seguido por argentinos. Estima-se que o local recebe de 5.000 a 8.000 pessoas por mês, principalmente nos meses de férias<sup>2</sup>. O perfil dos visitantes é variado, destacando-se estudantes universitários e professores. O objetivo da visita normalmente é adquirir conhecimento sobre a religião e, aos estudantes, são oferecidas palestras que não estão inclusas na visitação de rotina.

As visitas são agendadas diretamente com a secretaria da Mesquita, isenta de cobranças. Para isso, é necessário informar o nome de um responsável pelo grupo, data, horário e o número de pessoas para visitação, levando em consideração que existe um

---

<sup>1</sup> Atualmente São Paulo é a cidade com a maior concentração de imigrantes  rabes no Brasil.

<sup>2</sup> Esta estimativa foi fornecida pelos administradores da Mesquita. Não foi possível apresentar dados com exatidão pela falta de documentos comprobatórios em relação ao número de visitantes.

limite de visitação diária de 200 pessoas e, grupos com mais que 50 pessoas normalmente são divididos. Em respeito aos costumes locais, para realizar a visita é obrigatório o uso *hijab* (véu) para as mulheres, além de roupas acima do joelho. A visita é realizada com acompanhamento de um guia da própria Mesquita, com duração média de 15 a 30 minutos.

A partir deste contexto, surge a pergunta que delineará este trabalho: a Mesquita Muçulmana Omar Ibin Al-Khatib oferece ao visitante serviços que visam reconhecer a cultura da comunidade árabe? Posta a indagação, o artigo tem como objetivo central apresentar uma proposta de reestruturação da Mesquita Muçulmana Omar Ibin Al-khatib em Foz do Iguaçu – PR, destacando suas potencialidades culturais. Para atingir este objetivo, foram delineados objetivos específicos: a) reconhecer a importância da religião enquanto atrativo turístico e sua relação com o turismo cultural; b) identificar as expectativas dos visitantes da Mesquita Muçulmana e sua potencialidade como atrativo turístico do município; c) propor a reestruturação da Mesquita Muçulmana Omar Ibin Al-khatib como um espaço de preservação cultural.

Como metodologia, a pesquisa apresenta abordagem qualitativa e exploratória, com coleta de dados a partir dos instrumentos bibliográfico, documental, de observação e aplicação de questionários. O método bibliográfico foi necessário para reconhecer a importância do turismo religioso enquanto atrativo turístico e sua relação com o segmento de turismo cultural. A fonte documental foi necessária para traçar o processo de criação da Mesquita Muçulmana Omar Ibin Al Khatib, por meio de documentos oficiais do próprio local e também da Secretaria Municipal de Turismo de Foz do Iguaçu. O método da observação, em complementação aos demais, foi utilizado pela experiência da pesquisadora e afinidade com a religião muçulmana<sup>3</sup>. Por fim, para identificar o perfil e as expectativas dos visitantes da Mesquita, foram aplicados questionários durante os meses de novembro de 2016 e dezembro de 2017. As questões foram elaboradas afim de reconhecer o que realmente os turistas esperam ao visitar a Mesquita, na hipótese de que

---

<sup>3</sup> A pesquisadora utilizou o método da observação neste trabalho principalmente por frequentar a Mesquita e reconhecer a importância da religião como atrativo cultural.

seus interesses vão além da religião, buscando também reconhecer as práticas culturais. (APÊNDICE A).

Na sequência, o trabalho está estruturado em quatro capítulos. Além desta introdução, o segundo capítulo abordará sobre a religião como um atrativo para o turismo cultural; o terceiro capítulo apresentará a estrutura física da Mesquita Muçulmana Omar Ibin Al-Khatb (objeto de pesquisa), os dados obtidos com a aplicação dos questionários aos visitantes, além da proposta de reestruturação. O quarto e último capítulo, refere-se às considerações finais deste trabalho.

## **2. A religião como um atrativo para o turismo cultural**

Os recursos turísticos culturais são produtos diretos das manifestações locais, que podem ser entendidos como um conjunto de crenças, valores e técnicas para se relacionar com o meio ambiente, compartilhado e transmitido de geração a geração. Um dos objetivos do turismo no espaço cultural é fomentar a sociedade para resgatar a preservação e a valorização de todas as formas culturais autênticas, tais como: sua comida, utensílios domésticos, artesanato, móveis, religião, arquitetura e outras que, serão utilizadas como atrativos turísticos, (VELOSO, 2003).

Para Lage (2001), o patrimônio cultural, em seu conceito atual, pode ser estimado como bem material ou imaterial de grande valor para a identidade da sociedade em geral. Os bens imateriais são o patrimônio intangível e correspondem às expressões culturais, tais como crenças, tradições, conhecimentos empíricos, festas e danças.

A relação entre cultura e religião vem desde o Renascimento, com a inversão dos valores teocêntricos para humanistas, no qual houve um resgate e inspiração da Antiguidade grega e romana. Em função deste resgate houve a necessidade de multiplicar as produções literárias, através da invenção da imprensa, além de catalogar e coletar peças que tivessem relação a antiguidade, como moedas, vasos e estátuas, monumentos de igrejas, etc. Já com a difusão do cristianismo, em especial na Idade Média, acrescenta-se a expansão da cultura religiosa daquele tempo. (SCHNEIDER e SANTOS, 2011).

De acordo com os estudos de Veloso (2003), o turismo religioso é a crença valiosa para o povo, a qual ostenta um caráter cultural. No entendimento de Martins (2006), a

cultura é onde a religião acontece, assim, entende-se que a religião está embutida nos conceitos culturais, sendo desta forma, cada religião em si mesma, um fenômeno cultural.

## 2.1 A Religião Muçulmana

Este trabalho tem como objeto de estudo a Mesquita Muçulmana Omar Ibin Al-khatab, que se baseia na prática do islamismo, religião muçulmana guiada nos ensinamentos de Maomé (570-632 d.C.), “O profeta”. O termo ‘islã’ significa submeter, e exprime a submissão a lei e a vontade de Alá, sendo que a base teórica encontra-se no Alcorão, chamado também de “*O livro sagrado*”. Os seguidores do islamismo são chamados de muçulmanos, que significa aquele que se submete a Deus.

O islã, atualmente, é a segunda religião mais representativa no mundo, sendo que a maior parte de seguidores do islamismo encontram-se nos países árabes do Oriente Médio e do norte da África.<sup>4</sup> O muçulmano é um seguidor da revelação divina contida no Alcorão e formulada pelo profeta Maomé, assim, o termo ‘muçulmano’ é o nome dado aos seguidores de Maomé. Os seguidores da religião muçulmana se dividem em dois grupos: os sunitas e os xiitas. A maior parte deles são sunitas, que correspondem a 85% da comunidade muçulmana no mundo (UNIÃO ISLÂMICA, 2015).

A partir do final do século XIX, teve início a imigração sírio-libanesa para Brasil. A maioria dos imigrantes sírios vieram de área urbana, diferentemente da libanesa, que era proveniente das regiões rurais. Estima-se que até meados de 1920, cerca de 58.000 imigrantes árabes entraram no Brasil, sendo que 40% se instalou na cidade São Paulo. O fator que provocou a imigração desta população foi a forte crise econômica, política e religiosa, que acabou por arruinar o território árabe, então ocupado pelo império Otomano. Para Hajjar (1985, p.33), as principais causas da imigração seriam: “1) a resistência do cidadão árabe em servir ao exército otomano; 2) a pobreza da terra para cultivos rurais; [...] 3) as guerras sucessivas e a conseqüente escassez de alimentos, desespero e privação”.

---

<sup>4</sup> Disponível em: <<http://www.acasadoespiritismo.com.br/religioes/8%20islamismo.htm>>. Acesso em 23 de junho de 2016.

Na sua fase inicial, a imigração árabe não via o Brasil como um destino para fixar residência. Muitos dos imigrantes buscavam como destino os Estados Unidos, porém, por motivos legais e com temor de serem mandados de regresso aos seus países de origem, optaram por estabelecer-se nos países Latino-Americanos, especialmente no Brasil e na Argentina. A grande massa de imigrantes era de rapazes solteiros, sem muito dinheiro, com a pretensão de obter recursos financeiros para poder enviar aos seus familiares que estavam em seus países de origem, o que funcionou, e acabou por motivar sua permanência definitiva no Brasil (TRUZZ, 2001).

A imigração das populações de origem árabe à Tríplice Fronteira podem ser divididos em duas fases. A primeira se deu na década de 1950, na qual os imigrantes se compunham majoritariamente por cristãos e sunitas. A segunda, ocorreu a partir dos anos 1980, situação em que houve o equilíbrio do contingente de xiitas<sup>5</sup>, com relação aos sunitas<sup>6</sup>. É nítido que antes da emancipação de Puerto Presidente Stroessner (atualmente Ciudad del Este, Paraguay), os caminhos comerciais que mantinham a região estavam localizados em Foz do Iguaçu e em Puerto Iguazú, na Argentina, onde eram realizadas as das trocas comerciais (OLIVEIRA, 2014).

Os primeiros comerciantes de origem árabe tiveram um papel crucial na mudança das rotas de comércio entre as cidades de Foz do Iguaçu e Ciudad del Este, pois iniciaram a exportação de produtos do Brasil para o Paraguai.

Após a estabilização dos imigrantes árabes, que ocorreu já no fim dos anos 1960, alguns desses comerciantes abriram as primeiras empresas importadoras e lojas em Ciudad del Este – Paraguai, incentivados pelo regime do então presidente do Paraguai Alfredo Stroessner, que proporcionou facilidades para que os comerciantes pudessem se

---

<sup>5</sup> Xiitas, este grupo ainda hoje é minoritário e que se caracteriza por ser tradicionalista, conservando as antigas interpretações do Alcorão e da Lei Islâmica, a Sharia. A maioria presentes no Irã, Iraque, Bahrein, Azerbaijão e Iêmen. Disponível em <<http://www.professorjunioronline.com/2015/11/glossario-islamismo.html>>, Acesso em 22 de agosto 2016.

<sup>6</sup> Sunitas (constituindo cerca de 90% da população islâmica) assumiram uma visão mais ortodoxa e pragmática do Islã após a morte do profeta. A palavra sunita vem de "*Ahl al-Sunna*", ou "as pessoas da tradição. Disponível em <[http://f1colombohistoriando.blogspot.com.br/2014\\_03\\_01\\_archive.html](http://f1colombohistoriando.blogspot.com.br/2014_03_01_archive.html)>, Acesso em 22 de agosto 2016.

estabelecer economicamente por meio da venda de produtos importados na faixa de fronteira (YKEGAYA, 2006).

Depois da consolidação comercial na região, ocorrida na década de 1970, muitos imigrantes advindos do Líbano, Palestina e outros países árabes chegaram a tríplice fronteira, devido especialmente à Guerra Civil que ocorria no Líbano, que perdurou de 1975 até 1990. Durante todo esse período de conflito, as relações que foram construídas dos dois lados da fronteira foi um grande atrativo para diversos imigrantes libaneses (DIETRICH, 2007).

De acordo com dados do Banco Central do Paraguai, no ano de 1998, os imigrantes árabes representavam 24% dos comerciantes da região, os brasileiros 11%, os paraguaios 28% e os asiáticos 27%. Dessa forma, é possível visualizar a grande importância e representatividade dos comerciantes de origem libanesa na formação das cidades de Foz do Iguaçu e Ciudad del Este.

### **3. Mesquita Muçulmana Omar Ibin Al-Khatab**

O Centro Cultural Beneficente Islâmico de Foz do Iguaçu – CCBI é uma entidade civil-religiosa, apartidária, de cunho beneficente, assistencial e social, sem fins lucrativos, classificada como pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na Rua Meca, 599 – Jardim Central, CEP 85864-430, na cidade de Foz do Iguaçu - PR. Esta entidade é a mantenedora do templo da Mesquita.

A constituição do CCBI ocorre por meio de uma associação, regida por um Estatuto, que estabelece direitos e deveres dos associados; sistema de auto-gestão; critérios para o custeio de suas atividades; instâncias estatutárias com cargos para administração; fiscalização e órgão consultivo; além das disposições acerca de penalidades, processos administrativos e patrimônio.

Conforme estabelecido pelo Art. 19, da Constituição Federal, o Brasil é considerado um estado laico, de modo que não existe lei ou regulamento específico para igrejas, mesquitas ou sinagogas, sendo elas regulamentadas como entidades privadas. A única exceção diz respeito a aspectos tributários específicos que outorgam imunidade fiscal ao templo de orações, independentemente da fé professada. Inicialmente não possuía

finalidade turística, porém, em 2009, a pedido dos visitantes, consolidou-se como um dos atrativos turísticos do município.

Este artigo aborda a importância da religião enquanto atrativo para o turismo cultural e apresenta uma proposta para reestruturação da mesquita muçulmana de Foz do Iguaçu, incluindo ensinamentos sobre a religião e a cultura. A estrutura física da mesquita muçulmana Omar Ibin Al-Khatib tem uma área construída de 600 m<sup>2</sup> e possui uma sala oval de aproximadamente 400m<sup>2</sup>. O centro cultural beneficente islâmico se encontra em uma área de aproximada de 1,25 mil metros quadrados, com uma cúpula de 25 metros de diâmetro interno e 18 metros de altura, considerada a maior do Brasil (Figuras 1 e 2).



**FIGURA 1:** Mesquita muçulmana Omar Ibin Al-Khatib  
**FONTE:** própria, 2016



**FIGURA 2:** Interior da Mesquita Muçulmana  
**FONTE:** própria, 2016.

Nas Figuras 1 e 2 é possível observar que a Mesquita possui uma grande estrutura física, tanto interna quanto externa. Diante disso, é relevante considerar a possibilidade de ampliação da Mesquita é considerada viável, além de fundamental importância para o turismo religioso e cultural do município.

### **3.1 Análise de dados**

Para cumprir com o objetivo de identificar as expectativas dos visitantes da Mesquita e sua potencialidade como atrativo turístico do município, foi elaborado um questionário com seis questões objetivas e uma questão subjetiva (sugestões), conforme o Anexo A. Foram aplicados 150 questionários nos meses de dezembro de 2016 e janeiro de 2017, dos quais 146 são de nacionalidade Brasileira, dois do Peru e dois da Colômbia.

Como resultados, 87 visitantes são do gênero feminino e 63 do gênero masculino. Em relação a faixa etária, conforme o Gráfico 1, foi constatado que 27,3% possuem entre

30 e 40 anos; 26% entre 21 e 30 anos; 18% entre 41 e 50 anos; entre 51 e 60 anos foram 11% dos entrevistados; 10% de 61 a 80 anos e somente 5,3% entre 10 e 20 anos.

**Gráfico 1:** Faixa etária dos visitantes da Mesquita Muçulmana



**FONTE:** própria, 2017.

No decorrer da pesquisa, notou-se que a maioria dos visitantes da mesquita muçulmana Omar Ibin Al- Khatib possuem Ensino Superior Completo, cerca de 29,3%; 24% possuem pós graduação (mestrado ou doutorado); 16% não completaram o ensino superior; 12,6% concluíram o ensino medio; 7,3% possuem ensino medio incompleto; 6% concluíram o ensino fundamental e 4% não concluíram. Mediante o Gráfico 2 é possível observar que a maioria dos entrevistados cursou graduação e pós graduação, o que indica que o público visita a Mesquita não apenas pelo turismo, mas também pela conhecimento da cultura mulçumana, haja vista que a maioria dos estudantes que vêm para as visitas escolares, tem por objetivo acrescentar conhecimento acadêmico. Entende-se também que este é um público relativamente exigente e que normalmente avalia os aspectos de qualidade dos atrativos, o que foi positivo para validação dos resultados da pesquisa.

**GRÁFICO 2:** Escolaridade dos visitantes da Mesquita Muçulmana



**FONTE:** própria, 2017.

Conforme o Gráfico 3, foi possível analisar ainda que a cultura é o principal motivo para visitação da mesquita. Cerca de 44% dos visitantes confirmaram esta opção. Constatou-se que, aproximadamente 37% tem curiosidade em conhecer a mesquita e a religião muçulmana, independente de suas crenças. Os visitantes que frequentam a mesquita muçulmana Omar Ibin Al-khatab por motivos religiosos foram apenas 9%. A mesquita está incluída do roteiro turístico de Foz do Iguaçu, por esse motivo cerca de 7% visitaram apenas por estar incluso no roteiro. Levando em consideração que o maior percentual de visitantes o faz para obter conhecimentos sobre a cultura muçulmana, cabe ressaltar que a reestruturação da mesquita, voltada para a exposição da cultura, de itens religiosos entre outros artefatos muçulmanos, poderá influenciar no aumento do fluxo de visitantes.

**GRÁFICO 3:** Motivo da visitação na Mesquita Muçulmana



**FONTE:** própria, 2017.

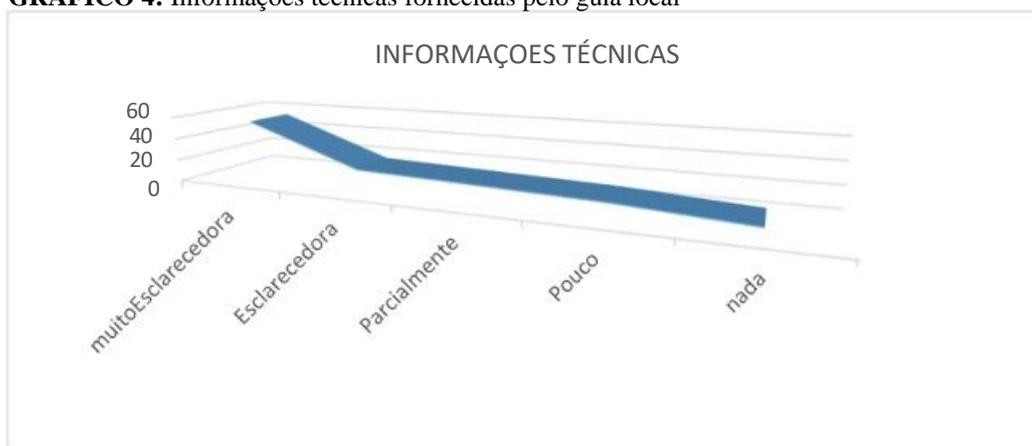
Em relação às informações técnicas fornecidas pelo recepcionista local<sup>7</sup>, 54% dos visitantes sentiram-se satisfeitos, relatando que as informações foram muito esclarecedoras; cerca de 17% responderam que foi esclarecedora; já 14% dos visitantes relataram satisfação parcial; 10% alegaram insatisfação e 4% afirmaram que não houve interesse e nenhuma explicação no local. Neste caso, apesar da maioria dos visitantes

<sup>7</sup> As informações na Mesquita Muçulmana Omar Ibin Al Khatab são fornecidas pelo senhor Ahmad, que representa a comunidade muçulmana.



sentirem-se satisfeitos, por meio do método da observação, é possível perceber que as informações são restritas e sem a real representação da cultura muçulmana, o que justifica a necessidade de atenção em relação a este aspecto.

**GRÁFICO 4:** Informações técnicas fornecidas pelo guia local



**FONTE:** própria, 2017.

Para validar a proposta de reestruturação da mesquita, também foi questionado sobre a exposição de alimentos típicos da cultura libanesa, vestuário e outros produtos relacionados à cultura. Dos 150 entrevistados, 90% responderam que seria interessante esse espaço, levando em consideração que não existe outro como este para usufruto e conhecimento dos visitantes. Destes, 70% afirmaram que tem interesse em adquirir os produtos da cultura muçulmana, caso disponíveis.

É relevante considerar que a maioria dos atrativos turísticos do município possuem um espaço para adquirir produtos, como alimentos, roupas, *souvenirs*, dentre outros. Um exemplo é o Parque Nacional do Iguazu - PNI, que além da visita às Cataratas e demais passeios e trilhas, possui uma ampla estrutura que permite aos visitantes adquirir os produtos relacionados a temática da visita. Além de roupas, calçados e *souvenirs*, o PNI ainda conta com uma equipe de fotógrafos, que oferece o serviço por um preço acessível e com a revelação da foto instantaneamente.



Além da Mesquita, Foz do Iguaçu também oferece aos visitantes, enquanto atrativo religioso, o Templo Budista, que contempla uma área de meditação e oração e também possui um espaço dedicado à venda de produtos religiosos.

Dos 30% dos entrevistados que não demonstraram interesse nesta reestruturação, percebeu-se a relação desta questão com a baixa escolaridade, na hipótese de que estiveram na mesquita apenas por curiosidade e normalmente não tem expectativas tão elevadas quanto os visitantes que possuem Ensino Superior.

Os entrevistados com idade igual ou superior a 50 anos afirmaram que a reestruturação da mesquita em relação a exposição e venda de produtos religiosos e da cultura muçulmana, é de suma importância para o turismo local, haja vista que é um dos poucos lugares de visitação do município que não possui essa opção. De acordo com os entrevistados, a oferta de recordações e lembranças do local visitado fortalece a aprendizagem da cultura, assim como reforça o sentimento de satisfação pelo ambiente visitado.

### **3.2 Proposta de revitalização da Mesquita Muçulmana Omar Ibin Al-Khatab**

Considerando o questionário aplicado aos visitantes, obteve-se como resultado o interesse destes em um espaço voltado para a cultura e maior compreensão da religião muçulmana na Mesquita. Para tanto, foram elaboradas propostas para a reestruturação da mesquita, que tem o objetivo de enriquecer a visitação e satisfazer ainda mais seus visitantes. Neste sentido, apresentam-se em seguida cinco propostas que contemplam o projeto de reestruturação, conforme segue:

- a) De acordo com o Apêndice B (projeto de reestruturação), sugere-se que, ao lado direito da Mesquita fosse disponibilizada uma sala de vídeo, para que os visitantes pudessem assistir um vídeo interativo da cultura e da religião muçulmana, assim como apresentar uma introdução sobre o percurso da visitação.
- b) Anexo ao espaço da Mesquita existe uma cozinha, que poderia aproveitada para preparação e venda de alimentos típicos da cultura muçulmana.
- c) Inserida no próprio espaço atualmente destinado a Mesquita, existe a escola árabe brasileira, que utiliza a mesma entrada da Mesquita tanto para pedestres quanto para

veículos. A sugestão seria separar os portões de entrada para valorizar o espaço da Mesquita.

**d)** Proposta para construção de duas salas próximas, sendo que uma para venda de *souvenirs* e outra destinada a um museu, com exposições culturais. Recomenda-se o cuidado com a arquitetura local, com preferência para utilização de símbolos que podem ser reconhecidos enquanto um espaço de cultura muçulmana. Ao observar ou adquirir produtos relacionados ao atrativo visitado, o desejo de retornar ao local e de apresentar a outros o que conheceu, dão aos visitantes o prazer e satisfação de voltar ao local, como também refletem na ampliação de conhecimentos e da cultura.

**e)** Guia da visitação feminino: uma observação interessante, que verificou-se durante a aplicação dos questionários, foi a reivindicação de um guia local do sexo feminino, para que as mulheres pudessem compreender a importância dos rituais muçulmanos, principalmente em relação ao uso do véu e de roupas diferenciadas.

A partir destas contribuições, entende-se que o espaço destinado à visitação na Mesquita poderá ser aproveitado de modo a consolidar a cultura muçulmana como um atrativo cultural de Foz do Iguaçu.

#### **4. Considerações Finais**

A atividade turística continua sendo de fundamental importância para a movimentação econômica e social de Foz do Iguaçu. Por receber a segunda maior comunidade árabe do país, o município conta com uma ampla área de visitação da cultura muçulmana, porém, sem uma estrutura preparada e destinada especificamente para este fim.

No decorrer do trabalho, foram respondidos os objetivos norteados na introdução deste estudo, conforme segue:

- a) Para reconhecer a religião enquanto atrativo turístico e apresentar sua relação com o turismo cultural, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, por meio da fundamentação teórica, construída a partir das considerações de teóricos da área.
- b) Para identificar as expectativas dos visitantes da Mesquita Muçulmana e sua potencialidade como atrativo turístico do município, foi elaborado um questionário com

cinco questões objetivas e uma questão subjetiva (sugestões), aplicado para 150 visitantes, que apresentou resultados positivos para implantação do projeto de reestruturação.

c) O projeto e a proposta de reestruturação da Mesquita foram delineados a partir dos resultados obtidos na pesquisa, assim como considerou como exemplo outros atrativos turísticos do município, que possuem espaço para comercialização de produtos. Assim, constatou-se que a Mesquita Muçulmana Omar Ibin Al-Khatib necessita de um espaço planejado para satisfazer seus visitantes.

Durante a aplicação dos questionários, notou-se que a maioria dos visitantes da mesquita o faz independente das crenças religiosas, fato este que reforça a ideia de uma espaço destinado a exposição cultural e comercialização de produtos produzidos pelos próprios membros da comunidade árabe.

Conclui-se, portanto, que a reestruturação da mesquita não visa somente fins lucrativos, mas principalmente oferecer um atrativo de qualidade aos visitantes, a fim de despertar o interesse sobre a cultura muçulmana, além da satisfação durante a visita.

#### **REFERÊNCIAS:**

DIETRICH, Julia Nader. **De Bob Sponja a Maomé Breve relato sobre o ensino islâmico na São Paulo metropolitana**, 2007.

HAJJAR, Claude Fahd. **Imigração árabe: 100 anos de reflexão**. São Paulo: Ícone, 1985.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE**. Disponível em: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). Acesso em: 10/10/2017.

LAGE, Beatriz Helena gelas; MILONE, Paulo César. **Economia do Turismo**. São Paulo: Papyrus, 2001.

MARTINS, Clerton. **Patrimônio Cultural da memória ao sentido do lugar**. São Paulo: Roca, 2006.

OLIVEIRA, Vinícius Nascimento de. **Notas Sobre a Imigração e o Estabelecimento da Comunidade Árabe de Foz do Iguaçú**. Anais do V Seminário Nacional Sociologia & Política. Curitiba, 2014.

Disponível em:



[www.humanas.ufpr.br/portal/seminariosociologiapolitica/files/2014/08/24793\\_1397854443.pdf](http://www.humanas.ufpr.br/portal/seminariosociologiapolitica/files/2014/08/24793_1397854443.pdf). Acesso em setembro de 2016.

SCHNEIDER Mônica; SANTOS. Marcia Maria Cappellano dos. **A Hospitalidade sob a ótica do romeiro na Romaria ao Santuário de Nossa Senhora De Caravaggio – Farroupilha/Rs e seu Corolário no conceito de Turismo Religioso**. Universidade de Caxias do Sul: UCS. 2015.

TRUZZ. Oswaldo. **O lugar certo na época certa: sírios e libaneses no Brasil e nos Estados Unidos - um enfoque comparativo**. Estudos históricos. Rio de Janeiro, 2001.

UNIÃO NACIONAL ISLÂMICA. Disponível em: <http://www.uniaoislamica.com.br>. Acesso em: 01/10/2017.

VELOSO, Marcelo Parreira. **Turismo Simples e Eficiente**. São Paulo: Roca, 2003.

YKEGAYA, T. G. Imigração Árabe em Foz do Iguaçu: a construção de uma identidade étnica. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Cascavel, 2006.



## APÊNDICE A: Questionário aplicado para a Mesquita Muçulmana Omar Ibin Al-Khatab

### UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ- UNIOESTE.CAMPUS FOZ DO IGUAÇU.

O questionário abaixo tem como objetivo a coleta de dados para a realização de um estudo da Universidade Estadual Do Oeste do Paraná – UNIOESTE, sobre o conhecimento da cultura muçulmana. Os dados serão utilizados anonimamente e apenas para fins acadêmicos. Sua participação é muito importante.

**NACIONALIDADE** \_\_\_\_\_

**IDADE** \_\_\_\_\_

**ESCOLARIDADE:**

**GÊNERO:**

- Ensino Fundamental (1º grau) incompleto  
 Ensino Fundamental (1º grau) completo  
 Ensino médio (2º grau) incompleto  
 Ensino médio (2º grau) completo  
 Superior Incompleto  
 Superior completo  
 Pós-graduação (mestrado ou doutorado)

- Feminino  
 Masculino

**1- Qual o motivo da sua visita na Mesquita Muçulmana Omar Ibin Al-Khatab?**

- ( ) Religião  
( ) Cultura  
( ) Curiosidade  
( ) Apenas por estar incluído no roteiro turístico.  
( ) Outro: \_\_\_\_\_

**2- Você conhecia a religião e a cultura muçulmana antes da visitação?**

- ( ) Sim.  
( ) Não.

**3- As informações técnicas fornecidas pelo recepcionista local foram:**

- ( ) Muito esclarecedoras.  
( ) Esclarecedoras.  
( ) Parcialmente esclarecedoras.  
( ) Pouco esclarecedoras.  
( ) Nada esclarecedoras.

**4- Se, no espaço anexo a Mesquita, houvesse estrutura adequada para exposição de alimentos típicos, vestuário e produtos relacionados à cultura muçulmana, melhoraria sua experiência como visitante?**

- ( ) Sim (seguir para questão 5)  
( ) Não (seguir para questão 6)

**5- Em relação à questão 4, você teria interesse em comprar os produtos citados (alimentos, *souvenirs*, roupas, etc.)?**

- ( ) Sim  
( ) Não

**6- Como você avalia sua experiência como visitante na Mesquita Muçulmana Omar Ibin Al-Khatab?**

- ( ) Excelente      ( ) Boa      ( ) Regular      ( ) Ruim      ( ) Péssima

**7-Sugestões:**

---

---



**Fórum Internacional  
de Turismo do Iguassu**

**APÊNDICE B: Projeto e proposta de reestruturação da Mesquita Muçulmana  
Omar Ibin Al-khatab (arquivo anexo)**